



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 21 de Outubro de 1900

NUM. 17.

INDICADOR CHRISTÃO.

22. 2.^a FEIRA, Sta. Salomé, Viuva.
23. 3.^a FEIRA, S. Pedro Paschoal, B. e. M.
24. 4.^a FEIRA, S. Raphael, Arc.
25. 5.^a FEIRA, SS. Crispim e Crispiniano, MM.
26. 6.^a FEIRA, S. Florencio, M.
27. SAB., Sta. Heduwiges, Viuva.
28. DOM., XXI p. Pent. SS. Simão e Judas, Apost.

ADVERTENCIA. — Na proxima domingo, ultima do mez, celebra a festa mensal a archiconfraria do Immaculado Coração. Devem velar o SS. durante o dia as Hier. 12.^a, 13.^a e 14.^a. Velarão tambem no presbyterio os confrades que se apresentem com o es apulario. Sabbado é vigilia dos Apostolos SS. Simão e Judas; mas não obriga o jejum nem a abstinencia.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XI

Meu filho, tres grandes miserias infelicitam o coração do homem. Estas tres miserias, transbordando do individuo, produzem na sociedade todos esses germens de destruição que

pullulam dentro de suas entranhas matando fatalmente sua vitalidade e existencia.

Essas miserias, posto que antigas, são reliquias do primeiro peccado, nunca talvez tanto se tinham desenvolvido como nos tempos actuaes. Essas miserias são fome de dinheiro, fome de prazer, fome de mando. O remedio deste mal está no Rosario. O Rosario é um livro sublime e popular junctamente, onde aprende o homem tres lições luminosas; ensina o desprezo do luxo e riquezas, o desprezo das glorias humanas, e o desprezo dos prazeres. Aprehenda e grave em seu coração estes ensinamentos do Rosario e então essas aspirações soffregas, que o arrastam ao mal, serão aspirações nobres e dignas que lhe trarão como premio a virtude e a felicidade.

Eu revelei a meu servo Antonio Claret, a quem escolhi para propagar o Rosario, que o mundo está ameaçado de grande mal. A anarchia paira sobre a sociedade como um abutre para tirar-lhe as entranhas. A anarchia vae vindo como uma inundação de males, que ha de converter o mundo num mar de lagrimas.

O unico remedio para tanto mal está no Rosario bem meditado.

—Quanto pode a fê! Todo quanto pecamos a Deus, acreditando em seu

poder nol-o concederá. Uma prova disto temos no Evangelho de hoje. Numa de suas viagens, em que Jesus percorria as cidades da Palestina derramando benefícios, foi ter com Elle um Regulo, pedindo-lhe e supplicando-lhe que quizesse vir para sua casa, porque um seu filho estava para morrer. Jesus lhe disse: Si não vedes milagres, não quereis acreditar. Vae, teu filho vive, está sarado. Quando o Regulo ia para sua casa entre ancias e talvez com alguma duvida por sua pouca fé, eis os creados que vinham ao seu encontro, e lhe dizem que seu filho acaba de sarar. Inquirindo a hora em que o filho sarara, viu o pae que era a mesma em que Jesus lhe tinba dito: Teu filho vive. Então o pae e toda sua casa acreditaram em Jesus.

Ainda hoje parece que muitas pessoas, coitadas, querem milagres para acreditarem em Deus. Quereriam como Herodes que Jesus fizesse ante seus olhos alguma estupenda maravilha. Como se Deus fosse seu creadinho. Quem não acredita ante as innumeradas provas da divindade de Jesus e da Igreja, não acreditaria nem que visse todos os milagres que se fizeram no mundo.

ORAÇÃO.

O' Virgem purissima! Vós que tivesteis tão mortificadas as paixões, que fostes espelho de todas as virtudes, concedei-me a graça de Deus, com que possa refreiar minhas más inclinações, para que, semelhante a Vós, um dia vos veja e contemple na patria dos bemaventurados.



LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

LIX

O BREVIARIO DO CHRISTÃO.

Não ha quem não saiba que é necessario orar. Em quanto a oração é louvor de Deus, é tão natural á alma como é ao passarinho manifestar, cantando, a alegria e jubilo que experimenta com o apparecimento dum novo dia; emquanto a oração é supplica, é tão necessaria á alma como precisa o pobre pedir seu pão, quando não pode ganhá-lo de outro modo.

E' necessario orar: nossa pobreza espiritual nol o ensina com esperiencia quotidiana. E' necessario orar: os povos todos no mundo oraram, e offereceram sacrificios. E' necessario orar: os sanctos oraram e oraram os peccadores. E' necessario orar; e, sendo que a Jesus Christo a oração como petição não era necessaria, orou para nos dar exemplo.

Deve orar o sacerdote porque está chamado a collocar se entre o povo e o altar, para interceder sempre por aquelle; officio d'elle é offerecer offrendas e sacrificios pelo povo. Para que o padre não se podesse esquecer de tão ur-

gente obrigação andou a Igreja a recorrer os prados e amenissimos jardins das sagradas Escrituras e dos sanctos Padres, voou ao céo entre seus filhos triumphantes e, fazendo das flôres mais mi-mosas variegado ramalhete, o poz nas mãos do padre para que o apresente a Deus. E' o *breviario*.

No *breviario* está a oração mais efficaz, porque é uma escolha entre as palavras escolhidas de Deus; o *breviario* é efficaz porque é a oração da Igreja repetida no mesmo dia por miles e talvez por milhões de seus filhos e filhas mais predilectas. O *breviario* é oração efficaz e é sem duvida que a elle e ao sancto sacrificio da Missa se deve a conservação do mundo.

Alguem chamou o Rosario *breviario do christão*, e quando assim escreveu, andou acertadissimo.

E' o *breviario* o livro que mais usa o padre, com o qual alimenta sua alma sete vezes ao dia. Reze-se o *breviario* com devoção, e tereis um sacerdote sancto, e qual o padre tal será o povo. O Rosario de Maria ha de ser o pão nosso de cada dia de todos os christãos, e quem a medital-o e rezital o passar um quarto de hora, não haja medo que cometa peccado mortal, diz Sta. Thereza.

E' o *breviario* o compendio das orações mais efficazes para o fim do sacerdote, e o Rosario compõe-se das orações de todas as mais efficazes e as mais proprias de todos os christãos. Como o Padre Nosso nada pode haver, porque Deus o teria ensinado; si a Maria Sanctissima mais propriamente se poudesse louvar, Deus não teria usado da Ave Maria. Si a Deus mais gloria se podesse dar com outra oração, os anjos não cantariam sempre *Gloria ao Padre e ao Filho e ao Espirito-Sancto*.

E' o *breviario* o manual mais completo de meditação, onde se acha o que Deus fez por nós e que nós devemos fazer por Deus; registrai quanto sobre Deus um e trino, sobre Jssus-Christo Deus-Homem, e sobre Maria Sanctissima escreveram os Sanctos Padres ou nos revelou a Igreja, meditaes bem nos quinze mysterios do Sanctissimo Rosario e nas orações de que se compõe esta excellente devoção, e dizei-me logo, si ha na religião outra coisa mais interessante a meditarmos.

E' a reza do *breviario* oração publica, ainda que o sacerdote em particular a reze; e o Rosario que tem todos os privilegios e promessas da oração privada, tem ainda a vantagem de ser oração publica, maxime para os que

pertencem á confraria do Rosario. E, que bom, si o Rosario que de seu é oração publica, se rezasse publicamente! Que bom si em todas as egrejas todos os dias muitos fiéis reunidos em nome de Maria lhe rezassem esta bellissima e efficaz coroa! Que bom si ao menos em familia se rezasse todos os dias!

O *breviario*, se serve para meditação, é por si mesmo oração vogal e por isso muito mais facil para todos os sacerdotes, ainda que não tenham o habito de meditar. E o Rosario, que agora viamos ser um resumo das melhores meditações, é de si mesma oração vogal e por isso facilissima para todos: para os que sabem lêr e meditar e para os que nunca apprehenderam lettras e acham a porta fechada ás divinas contemplações. Aprovevera a Deus que tantas pessoas que se queixam que nada tiram da meditação, aproveitassem o tempo que nella passam a rezarem com attenção o terço.

E' o *breviario* oração efficacissima, ninguem que o tenha rezado negará no terço a primacia entre as orações vogaes. Si a oração feita com fé e perseverança, chega a arrancar a Deus graças, quem as pede repetindo-as todos os dias cincoenta ou cento e cincoenta vezes, como não alcan-

çal-as? E se pede a uma mãe poderosissima e amantissima!...

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Panto. — 1.º D. Rachel de Castro agradece ao I. Coração de Maria uma graça que obteve pela sua intercessão. 2.º Um moço recebeu taes queimaduras a causa duma explosão de gaz que poseram em perigo sua vida. Encommendou-se a nossa Mãe do céo, e salvou-se brevemente. 3.º Estando uma moça doente de gravidade, uma amiga della recommendou-a ao Immaculado Coração com uma promessa. Ouviu-a Nossa Senhora, e ella cumpriu a promessa. 4.º Uma senhora pela protecção do I. Coração conseguiu uma collocação para sua filha. 5.º Outra pelo mesmo auxilio fez as pazes com uma pessoa, com a qual estava em desarmonia. 6.º Uma mãe agradece ao Immaculado Coração o favor de lhe ter concedido a saúde dum filhinho que a Ella recommendou. 7.º Outra a de seu marido que tambem estava doente. 8.º Outra sarou pela intercessão da Virgem do reumatismo e obteve um emprego para o seu marido. 9.º Um devoto do Imm. Coração padecia dôres insupportaveis. Prometteu visitar o Sanctuario do Imm. Coração e, caminhando de joelhos, chegar até o altar. Cumpriu a promessa, por ter con-

seguido o favor que desejava. 10.º D. Ambrosina Melchert confessasse devedora ao Imm. Coração da felicidade que teve numa viagem que foi obrigada a fazer.

Taubaté.— 1.º O Illmo. Sr. João Firmino de Toledo sentia dôres agudissimas de dentes, sendo inefficases todos os remedios que procurou. Voltou os olhos para Nossa Senhora e prometeu publicar na *Ave Maria* como um favor, si ficasse livre dellas. Felizmente aconteceu assim, e agradecido cumpre a promessa, acrescentando 3\$000 para uma Missa de acção de graças. 2.º Outra Missa foi tambem encommendada por um devoto da mesma cidade em agradecimento a outro benefício a elle concedido.

Araras.—D. Vitalina Gomes, mãe de familia, estava doente de gravidade. Suas filhinhas estavam por isto afflictas de mais e sem saberem o que fazer. Invocou o Immaculado Coração, e valeu-lhe, porque sarou logo. Em acção de graças manda uma Missa e pede a publicação.

Bragança.— 1.º Serios embaraços encontrava um Senhor para a conclusão dum negocio de summa importancia. A mãe d'elle accudiu ao Immaculado Coração de Maria, e tudo foi resolvido da maneira mais favoravel que se podia desejar. 2.º Atacados da influencia uma senhora e seu filhinho, fez aquella um voto ao Immaculado Coração, e breve recuperaram ambas a saúde, que por muitos dias tinham perdido.

Campinas.—Achava-se gra-

vemente doente e tinha recebido os ultimos sacramentos uma companheira de uma das nossas Camareiras; vendo esta que na terra não havia mais esperança para ella, poz o negocio nas mãos do Coração de Maria, promettendo publicar a graça, si a obtivesse, na *Ave Maria*. Obtida a graça, cumpre hoje a promessa. 2.º Achava-se uma mãe afflictta porque, depois de lhe ter morrido uma filhinha de escarlatina viu-se ella mesma atacada da mesma molestia com manifesto perigo de morrer ella e as criancinhas de casa, a quem parece devia pegar se. Em tão apertado trance acudiram todos os da familia ao Coração de Maria, promettendo uma confissão e communhão, si a mãe sarasse e não pegasse nas crianças, e ao mesmo tempo publical-o na *Ave Maria*. Obteve-se a graça. 3.º Um negociante achava-se bem afflicto, porque sem saber como, tinha-se estragado a fechadura da burra sem poder-se em nenhum modo abrir; practican-do inutilmente os outros meios, e quando se queria proceder a inutilizal-a, lembrou-se o filho da casa de acudir ao Coração de Maria, e como por encanto abriu-se a caixa, sendo que na fechadura tinha um pedaço de aço que fazia impossivel abril-a, sem estragal-a.

Movimento Religioso Diocesano.

Jardinopolis.

Com toda pompa e solemnidade effectuaram-se n'esta localidade nos

dias 8 e 9 de Setembro as festas de N. Senhora e de S. Sebastião.

Impossível será descrever a concurrencia popular a estas festas.

Sobre todos os pontos de vista foi esta uma das mais caprichosamente organisadas n'esta villa e proximidades.

A parte orchestral confiada ao maestro Portolero, foi inescrível, boas vozes, musicas e solos originaes.

A parte religiosa dirigida pelos R. R. P. P. João Salata vigario da Villa, Geraldo Palomera, Missionario do I. Coração de Maria, e Messias, Vigario de Nuporanga, foi o non-plus-ultra da fé christã.

Com effeito, o espirito religioso de que acha-se possuido o povo d'esta Villa fez com que, ás praticas e sermões do Padre Geraldo, que occupou o pulpito nos dois dias da festa, procurassem os Sagrados Sacramentos da confissão e communhão cerca de 500 pessoas.

Durante toda a festa via-se a alegria no rosto de todos, porém uma alegria devota, sem que houvesse pertubação da boa ordem.

Terminou-se a festa com os divertimentos habituaes, isto é, fogos de artificios e musicas pelas ruas da Villa.

Domingo, 23 de Setembro, teve lugar a transladação da Imagem do I. Coração de Maria da Casa do Snr. Angelo Lammuner para a Igreja Matriz desta Villa, Era bonito o verem-se cerca de 50 moças vestidas de branco em procissão, conduzindo a Virgem Mãe, cujo Coração se transforma em esponja, para enxugar as lagrymas dos que soffrem.

A imagem mede 90 cm. de altura e é de uma perfeição unica; tendo sido adquirida pela irmandade do S. Coração de Maria, que conta aqui 800 fieis.

P. C.



João Maria de Oliveira Cesar.

Um dever de gratidão e o desejo de tornar conhecidas as virtudes dum

fervente devoto de N. Sra. faz-nos publicar com o maior gosto o espiritoso artigo necrológico, que nos mandou um dedicado amigo e propagador incansavel de nossa mariana revista.

Falleceu, a 29 do mez passado, em Pindamonhangaba, o Commendador João Maria de Oliveira Cesar.

Ainda nos lateja dolorosamente a vibração do golpe rude, com que o destino fatal abateu na arena este denodado campião da fé catholica.

Si um dever indeclinavel de solidariedade com a imprensa correligionaria e de subordinação ao espirito de nosso programma nos não incorporasse presentemente aos que sobre a campa do morto illustre soluçam as agruras da saudade e do amor pungido, melhor fora, talvez, mais lenitivo e grato, confiar á imaginação toda a intensidade dolorosa da irreparavel perda, deixando-a devanear sobre a melancholia suggestiva do momento.

Ao fixar nestas linhas a physionomia moral do saudoso finado, reavivando as emoções de desalento incoercivel que nos acudiram de tropel á noticia de seu passamento, sem duvida nos vacillaria a penna, si não a confortasse a resignação da alma christan.

João Maria foi, realmente, de todos os pontos de vista um espirito extraordinario.

Cidadão, era-lhe sempre de suavidade ineffavel a imagem da terra natal, á qual serviu por longos annos com a mais nobre abnegação do interesse pessoal.

Na vida privada, nesta vida tão varia e tão multipla, ainda que tão una, seu grande coração pulsou toda a gamma dos affectos humanos: extremos do filho, santa paixão do esposo, transportes exuberantes e indefiniveis subtilidades do amor paterno, caridosa affeição do amigo.

Educador edificante, manejou com superioridade os complicados processos da psychologia, que eram nelle intuição admiravel, soube moldar caracteres e inspirar sabias orientações religiosas e sociaes.

Todas estas raras qualidades que, sem duvida, empallidecem na pen-

na do analecta, eram, porem, meras erradações de seu acendrado sentimento religioso,—sua característica, principio animador de sua vida moral.

João Maria teve na fé todo o ardor das almas primitivas. Sua tempera austera resurgia, em toda a plenitude, aquellas organisações privilegiadas, as severas figuras dos primeiros christãos absortos na espiritualidade das eras idas.

E' que o animava o vigor, a mysteriosa energia que na sciencia faz o sabio e na fé faz o martyr.

Mas não foi só uma alma estuante no amor divino.

Levado pela combatividade ingênita de seu temperamento, ou, talvez, intimamente compellido por essa religião, que o fascinara, ás luctas da fé militante, foi um apaixonado do proselytismo religioso, ao qual consagrou toda a actividade de seu vigoroso espirito.

Mais que esses voluntarios da vida monastica, na Igreja catholica, a quem o sombrio mysterio de nossa finalidade espiritual esterilisa no repudio generoso do mundo sensível, elle supportou na arena de sua missão apostolica, todos os attritos dissolventes do seculo, oppondo á impiedade escaminha, a caridosa indifferença da virtude intemerata.

Têm por certo toda a magia sobrenatural dos martyres christãos estas almas eleitas que se retemperam nos anathemas do mundo.

Não é só na arena que a fé se acrysolava. Transformam-se as epochas e com ella a indole dos povos. O *naebus* sanguinoso com que Nero pretendia estygmatisar a Igreja nascente, resurgiu na algida impiedade moderna, ou no fanatismo das seitas hereticas.

Mas o drama do amphitheatro romano não empallidece na serenidade dos que a religião conserva em attitude luctadora pelo Céu, entre a frivolidade e o indifferentismo de um seculo mais convencionalista.

João Maria recebeu do Alto a predestinação dum apostolo.

Perspicava-lhe da physionomia vidente magico fluido communicativo e irresistivel. Sua palavra, em

que tons celestes pareciam bibrar, era eloquente, persuasora, incisiva, mas sem malignidade.

Si, porventura, pungia susceptibilidades, suggerindo a espiritos enervados no erro as agruras da verdade religiosa, a unção de seu zelo as dissipava.

Não souberam os contemporaneos comprehender o ardor daquella grande alma.

Era demasiado,— criticavam alguns. Demasiado?

Mas são essas exuberancias do sentimento o segredo dos heroismos christãos, os estos do coração abraçado de um S. Francisco de Assis, a meta de nossa perfeição moral, o anojamento do mundo pela nostalgia do Céu.

A idéa religiosa que lhe tonificara a vida pensante, era, ao mesmo tempo, nem podia deixar de ser, um criterio superior nos exercicios de sua luminosa razão.

Por isso, todas as vicissitudes da vida humana appareciam-lhe como designios providenciaes.

Ainda ouvimos sua palavra inspirada que a saudade nos evoca, a julgar com a intuição do homem d'Estado a crise actual de nossa patria.

Os ultimos annos desta vida espiritalmente tão cheia, passou-os elle ainda no serviço da Igreja, occupando, no Sanctuario de N. Senhora da Aparecida, o espinhoso cargo de thesoureiro.

Na orientação por elle impressa á administração material do Sanctuario, de sua sollicitude zelosa fallará mais eloquentemente que estas linhas plangentes, o extraordinario collegio que seus sacrificios erigiram.

Graças á sua esforçada cooperação o Sanctuario da Aparecida constitue hoje poderoso foco de irradiação religiosa, centro activissimo de propaganda regeneradora.

Não foi, pois, espirito que desaparecesse sem uma caracterisação. Não.

Aos peregrinos vindouros daquella estação mystica, a memoria de sua vida terá sempre o magico effeito de uma exhortação á fé.

S. Paulo, 10-10-1900.

A FLOR MAIS PURA.

ao distincto e caro primo Fernando de Azevedo.

Lá nos puros jardins da eterna realza,
Nas fragantes mansões dos divinaes amores,
No vasto céo, enfim, havia muitas flôres
Sublimes de candura, ingentes de belleza.

Era preciso, emtanto, um lírio de pureza
Que lhe fosse levar maiores esplendores,
Que, exhalando tambem os mais finos olores,
De glorias saturasse inteira a natureza.

Um lírio que tivesse a còr da madrugada,
A delicada flôr que ali não existia
E que fosse, por Deus, mais que todas, amada.

Nasceu no mundo então, em ondas de alegria,
Essa flôr que voou dos céos immaculada,
A Mãe do Redemptor, a angelical Maria.

J. H. DE FREITAS.

Rio, Outubro de 1900

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Na ultima reunião das Sras. Directoras foi resolvido que a petição particular para o mez de Novembro será a *converção dos blasphemos*. O vicio diabolico da blasphemia outr'ora desconhecido no Brasil, está presentemente grassando dum modo medonho. As praças e ruas das cidades principaes, ao menos daquellas onde penetrou a malfadada immigração europea, ouvem com espanto e horror as palavras mais grosseiras e repugnantes contra Deus e Jesus-Christo, a Eucharistia e a SSma. Virgem. Para nos importar tão infernal hospede, melhor fora não termos conhecido nunca a immigração.

Peçamos neste mez ao Imm. Coração dois favores: O primeiro, que os brasileiros nunca caiam neste repu-

gnantissimo vicio da blasphemia, que não queiram macular jamais sua lingua com taes expressões. Segundo, que os mesmos estrangeiros vindos da Europa, envergonhados de si mesmos, vão largando deste feio costume, e assim, que sua vinda, si para nós é vantajosa, por nos trazer adiantamentos materiaes, para elles seja util, produzindo-lhes a emenda moral.

As recommendações feitas nesta semana são: *oito* conversões: saude para *onze* doentes; *noze* empregos e *quarenta e cinco* graças diversas. Rezemos quotidianamente uma Salve para este fim.

Fortalecida com todos os Auxilios da Santa Religião falleceu nesta cidade a Exma. Sra. D. Anna Francisca Monteiro, dignissima presidente da primeira hierarchia da Archiconfraria do Imm. Coração e Camareira de Nossa Senhora. Muito fez e muito trabalhou por nossa nascente Associação e pelo culto da Virgem SSma. Esperamos que Ella mesma a tera recompensado generosamente conforme sabe e pode fazel-o.

Nossa confraria manda celebrar a Missa de compromisso pelo eterno descanso de sua alma 3.^a feira, 23 do corrente, ás 7 horas, no Sanctuario do I. Coração. Pede-se o comparecimento dos confreres e sobretudo das Sras. Directoras de Côro. R. I. P.

Tambem finou-se no Senhor aos 23 pr. p., munida com os Santos Sacramentos, a archiconfrade D. Maria Noemi Pinto, a qual, tendo cumprido religiosamente com os compromisos, receberá os sufragios estabelecidos com uma Missa que se celebrará no mesmo Sanctuario no dia 24 ás 7 horas. R. I. P.

Foi nomeado para preencher a vaga de thesoureiro mór do Cabido, produzida pela morte do pranteado Sr. Conego Muniz, nosso particular e distincto amigo, o Illmo. e Rmo. Sr. Conego Augusto Cavalheiro. Nossos parabens extremos ao eleito e *ad multos annos*.

A Pia União das Filhas de Maria tiveram nesta semana o retiro espiri-

tual debaixo da direcção dum dos Padres Missionarios do Imm. Coração de Maria na sua propria e bonita Capella, erecta na rua Flora, juncto ao Sanctuario do mesmo nome. Em avultado numero concorreram a todos os actos da manhã e de tarde, patenteando mais uma vez sua visivel e progressiva piedade.

—
 Por decreto de 2 de Julho do corrente anno S. Santidade o Papa Leão XIII creou a nova Diocese de Alagoas, desmembrando-a da de Olinda e declarando-a suffraganea do Arcebispado da Bahia.

—
 Heroismo christão. Cinco Irmãs de caridade embarcaram para Tananarive na ilha Madagascar, a fim de entregarem-se ao serviço dos leprozos. Dizei-nos, modernos philanthropos, quando nos appresentareis semelhantes heróes, formados com as vossas doutrinas.

—
 Os boers reccuperaram com as ultimas guerrilhas quasi metade do territorio do Estado de Orange, onde numerosos burghers, incitados pela proclamação do general Dewet, retomam as armas contra os inglezes.

—
 Os negocios da China não appresentam bom porvir, pois Li-Hung-Chân não parece disposto a ceder na exigencia das potencias, de que entregue aos representantes os chefes boxers, ja que se acham em poder das auctoridades.

—
 Na Festa de S. Joaquim o Romano Pontifice congregou na sua Bibliotheca privada vinte Cardeaes, muitos Arcebispos e Bispos italianos e estrangeiros, Prelados romanos, patricios etc. Hora e meia esteve Sua Santidade nessa juncta familiar, a fallar dos numerosos peregrinos que chegaram a Roma durante o anno Santo, e do consolo que lhe deram. Recahiu a conversa tambem sobre os Collegios de Roma, e sobre tudo do Maronita e Portuguez. Achava-se naquelle ajunctamento Mons. Ireland, Arcebispo de S. Paulo de Minessota na America do Norte, o principal

apoio do americanismo entre os catholicos dos Estados-Unidos.

Convidado pelo Papa a expor suas impressões recolhidas em Roma, Mons. Ireland pronunciou um eloquente discurso netamente catholico, O Papa então lhe disse: Na America ha alguns prejuizos contra isso, e Vós, Monsenhor, vos encarregareis de discipal-os com a vossa eloquencia.— Admittidos todos os assistentes ao beijo da mão, o Papa retirou-se as suas habitações.

—
 Tomamos dum diario desta capital. Um general hespanhol, descedente de uma familia muito distincta de Madrid, tomou ordens, dizendo ha poucos dias na egreja de S. Francisco a sua primeira missa, a que assistiram o ministro da guerra e muitos officiaes generaes.

E'tocante a historia do novo sacerdote. General aos 49 annos, fora professor do joven rei Affonso XIII em 1890, sendo então coronel. Em 1893 casou com uma joven, de quem teve dous filhos. No proprio dia em que era promovido a general, morria-lhe a mulher, e mezes depois, a diphteria arrebatava-lhe os dous filhos

Tão profundo golpe fez-lhe abrir os olhos, para conhecer a vaidade do mundo e escolher a melhor parte. Feliz elle si persevera fiel no caminho começado. A Rainha regente enviou ao novo sacerdote uma estola magnifica. A missa foi ouvida pelos seus antigos camaradas num recolhimento profundissimo.

—
 No dia 25 de Dezembro pr. vindouro celebrar-se-a com grande solemnidade em Matto Grosso de Bataes a consagração daquella parochia ao S. C. de Jesus, segundo os desejos de Leão XIII. No dia primeiro do mez começará uma novena, e no dia da festa erguer-se-a no cemiterio municipal uma grande Cruz commemorativa. O dignissimo Vigario pede auxilio ás almas caridosas.

—
 Communicamos aos nossos assignantes desta Capital, que ainda não reformarão suas assignaturas, que para maior commodidade dos mes-

mos resolvimos mandar uma pessoa de confiança aos seus domicilios, para facilitar assim a boa vontade daquelles que desejarem reformal-a. Mais uma vez aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos caros assignantes o interesse que têm tomado pela nossa humilde revista.

—

Por decreto de 21 Julho do corrente anno Sua Santidade Leão XIII dignou-se separar do Bispado de Olinda, e annexal-a ao Arcebisnado da Bahia a parochia e ilha do Brejo Grande.

—

Menelik, imperador da Abyssinia, acaba de dar mais um testemunho da sua veneração e respeito pela Religião Catholica, com a recepção feita na sua cõrte de Addis-Abebe de uma nova missão dos Lazaristas francezes, que para ali se dirigiu com o fim de exercer a sua acção religiosa e civilisadora no vasto imperio Abyssinio.

Não contente de receber os missionarios com a mais cordial effusão, Menelik manifestou-lhes o apreço e consideração, em que tem os trabalhos pelo bem estar moral e material dos povos, e concedeu-lhes ampla liberdade de fundar escolas e orphanatos, recommendando-lhes especialmente com grande empenho que estabelecessem escolas profissionaes e uma typographia.

—

Inaugurou-se um trajecto de 2.500 ms. de estrada electrica, que em 12 kilometros de tunel subirá a uma montanha da Suiza chamada Jungfrau; isto é, a montanha a cujo cume ninguem tinha chegado até o presente. Sua altura é de 4,167 ms, e a 3,000 ms. começa a saude resentir-se. Isto será muito curioso; haverá um medico com os excursionistas, e uma estalagem no cume. Esse percurso que se faz por tres mil reis, custou a bagatella de dez milhões de francos.

—

Com a assistencia de 2000 pessoas

e com o concurso de 600 delegados, procedentes de todas as nações, abriu-se em Londres o terceiro Congresso de Sionismo. Os Sionistas pretendem formar uma Sociedade civil judea, e, mediante subscrições que enviam ao Banco Nacional de Vienna, tendem a formar um capital de 250 milhões de francos, que é o que a Turquia exige pela cessão aos Sionistas do territorio de Palestina. A palavra de Deus que condenou ao povo judeo a viver errante, não poderá faltar.

—

As compras feitas em Paris pelo Shab de Persia representam a quantidade de 1:600,000 francos. Os apparatus e accesorios photographicos figuram com uma somma de 50,000. Diz-se que a hospedagem lhe custava 25,000 francos diarios.

—

Na Bibliotheca do Vaticano deu-se um curioso descobrimento. Um dos Bibliotecarios, o abate Cozza Luzzi, ao clasificar documentos do seculo XVI, achou certo exemplar que cria-se perdido e que é um trabalho manuscrito, original de Galileo, sobre as marés. O precioso documento tinha o numero 8.193, é tudo de punho e letra de Galileo, e termina com estas palavras: «Escripto em Roma, no jardim de Medicis, a 8 de Janeiro de 1616.» O trabalho esta dedicado ao Cardeal Orsini, um dos seus admiradores.

—

Uma companhia ingleza encomendou á Sociedade franceza do telescopio de 1900 um lente gigantesco, cujo valor será de dois milhões de francos, e será entregue em 1901.

—

Um dos principaes orgãos socialistas da Allemanha, tratando da volta dos jesuitas á aquelle paiz, disse:— Só na pequena obra de S. Ignacio «Exercicios espirituaes» ha mais talento e mais logica, do que em toda essa massa de livros de Theologia lutherana cobertos de pó, dentro das prateleiras das livrarias de Leipzig. Bonita confissão!

No dia 20 de Março do anno p. p. celebrou-se um *meeting* espiritista em Washington, e logo sahiram os rapazes vendendo jornaes, pregando a morte do senador Mr. John Sherman a bordo do paquete *Paris*, e faltou-lhe tempo a um *medium* para annunciar ao publico que ia materialisar o espirito de Sherman. E, de facto, appareceu o veneravel ex-senador escrevendo numa mesa a noticia de que acabava de entrar no céo e dando muitas lembranças a MacKinley. Não é necessario dizer a grande impressão produzida na multidão, depois do que tinha visto e lido, quando no dia seguinte ficou plenamente desmentida a morte de Sherman, de sorte que mal podia o bom senhor descer do céo, quando não se tinha movido da terra. A policia perseguiu sem tregoa ao impostor, que assim imbahiou aos espiritistas washingtonianos.

Os Bispos da Suissa publicaram uma carta collectiva, ensinando aos catholicos os deveres a respeito da leituras dos jornaes.

Eis aqui suas principaes palavras que não duvidamos abrirão os olhos e atormentarão a consciencia de certos catholicos:

« Aquelle que esteja assignado a um jornal hostile á Egreja, participa, de facto, de todas as más obras de dito jornal. Sim, o importe de vossa assignatura é um apoio que prestais aos inimigos da Egreja, a com o qual os ajudais, indirectamente, combatel-a, tanto que a boa imprensa que se sacrifica na sua defeza, languie por effeito do abandono em que a dexais.

« Ainda que não tenhais um interesse pessoal em lér um jornal, deveis assignar-vos, se vossos recursos vol-o permittem, a algum que seja catholico e depois de o ler, dae-o aos vossos conhecidos, para o lerem, com o qual fareis grande bem á boa causa. Procuraes augmentar o numero de assignantes á boa imprensa, proporcionai-lhe correspondentes e collaboradores, e assim descerão sobre vós as bençãos do céo.»

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VII.

Pulando e brincando—Os curiosinhos—A joia e o estojo—Reflecções moraes—Semilhança entre os Sagrados Corações.

(continuação.)

—Piquitico, Piquitico—disse o Padre, tratando de pôr fim ás provocações deste —Vamos, Chacho, o que é que achas melhor isto ou isso?—proseguiu mostrando-lhe alternativamente a joia e o estojo.

—Chacho olhou e tornou a olhar uma cousa e a outra, e ainda se tomava tempo para pensal-o.

—Dize, homem, do que é que gostas mais.

—Digo que a joia é muito chic, mas tambem e muito bonita essa outra coasa.

—Tens razão, Chacho, tambem o estojo é bellissimo; mas sabes para que é que o fizeram tão bello.

—Oh, isso não sei,—disse Chacho, encolhendo-se os hombros.

—Pois precisamente para guardar a prenda—proseguiu o P. José.

—Só para isso? perguntou Chacho sorprendido.

—Só para isso.

Chacho acha que para guardar uma joia, basta envolvel-a num trapo velho.

—Um trapo velho, não; mas essa caixinha deve valer muito dinheiro.

—E te parece que a joia valha menos que uma caixinha como esta?—perguntou Tano.

—E te parece si se formará ideia avantajada do valor da joia quem vir quão preciosa é a caixa que a deve conter?—acrescentou o Padre.

—Padre, si o Senhor der licença para eu fallar, acho que direi alguma coasa—interrompeu nha Jacintha.

—Falle a senhora, si ha de dizer coasa de proveito.

—Digo, pois, que a Sma. Virgem e seu divino Filho Jesus devem de ser como o estojo e a prenda.

—E porque diz isso?

—Digo-a, porque muitas vezes ouvi dizer ás pessoas doutas que a Virgem estava destinada e como cortada a molde para levar em seu seio a nosso Redemptor.

—E' verdade: a isso estava destinada desde sua immaculada Conceição, e para isso nasceu, e mais de molde lhe vem a Jesus estar no seio de Maria do que a esta joia estar neste estojo—a ao dizer o Padre estas ultimas palavras collocava com geito a prenda em seu lugar.

—Mui bella, ha de ser então Nossa Senhora—disse Juca.

—Tanto mais quanto mais precioso é a joia que havia de conter, a qual é Deus feito homem—observou Tano.

—Mas aqui ha outra cousa—acrescentou o P. José—porque a Virgem devia de conter a Jesus Christo não como um estojo, sinão como uma mãe.

—Com certeza, porque se chama mãe de Deus,—disse Tano assentindo ás palavras de seu bom mestre.

—E digna Mãe de Deus, notai-o bem.

—E então si o coração duma mãe, quando o é dum homem é tão grande quanto o será o da mãe de Deus?—exclamou aqui nhá Jacintha.

—E' incommesuravel, meus filhos; porque é certo que Deus formou seu Coração para ser o coração da Mãe de Jesus Christo, do mesmo modo e mais justamente do que esta caixinha está feita para conter a joia; por isso é que a grandeza do Coração de Maria será em proporção á de Jesus Christo.

—Então—atalhou, Piquitico,—o Coração de Maria será tão grande como Jesus Cristo.

—Não digo isso, senão que é proporcionado á grandeza de Jesus Christo, e com a proporção que exige o estreitissimo laço da maternidade.

—Ah, Padre—disse Juca, olhe que nós não voamos tão alto que possamos comprehender isso—não é, Chacho?

—Tens razão, meu filho, mas nem sempre as cousas altas se podem explicar duma maneira singella; entendes tu isso, Tano?

—Acho que entendo, e si o Padre me dá licença eu o explicarei a meu modo.

Tano recebera aquelle dia das mãos do Padre uma grammatica de Nebrija, havia muito tempo acantoadada e como que esquecida, e ainda chegara a folheal-a nas suas primeiras paginas, por isso tinha suas pretensõezinhas de querer explicar ao seu modo o que lhe parecia entender.

O P. José escutava embebecido o desembaraco e natural disposição de Tano que nenhum outro mestre conhecera senão ao Padre desde o a, b, c.

—Vamos ver,—lhe disse o Padre animando-o—vejamos si o das a entender a Chacho.

—Digo, pois, que uma mãe, para que seja boa mãe, ha de ser tão semelhante a seu filho, quanto for possível.

—Sem duvida—atalhou o Padre,—não

só na phisonomia fisica, senão muito mais na moral.

—No rosto e no coração, meu filho—acrescentou nhá Jacintha,—porque ha muitos filhos, que se parecem a seu pai na cara e nada se pareceu no coração, sendo que então não são dignos filhos de seus pais.

—Pois na Virgem não ha de ser o filho que ha de ter parecido com a mãe senão a mãe com o filho, porque ja se sabe que é filho de Deus,—disse o Padre.

—Então o Coração de Maria se parecerá muito com o Coração de Jesus, não é? Padre?—perguntou Piquitico.

—Mais do que nós nos podemos imaginar, e este é o mais alto elogio do Coração de Maria.

(Continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 498\$370

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$300—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$000.

Somma 512\$370 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'10 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espirito-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana teve uma pequena descida oscillando entre os 10 1/8 e 10 1/4.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 21, 27 e 31.

Horas nas diversas capitães.

—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

MISCELLANEA.

—
Uma Senhorita diz a seu confessor: Padre, os dias de jejum sinto tal fraqueza que não estou para coisa alguma. Parece-lhe que poderei tomar com o chocolate um copinho de leite?

— Sim, Senhora.

— Mais tarde um pouco de pernil?

— Sim, Senhora.

— E de tarde outro copinho de leite com o chocolate?

— Sim, Senhora.

— E na ceia um a Costelleta?

— Sim, Senhora.

— Porém; jejuarei — Ah! isso não, Senhora.

—
Num exame de Direito romano.

— Você sabe o que se entendia em Roma por *Pater familias*?

— Sim, Senhor; *Pater familias* era o chefe da familia e exercia a patria potestade.

— Muito bem: e que acontecia ao morrer esse *Pater familias*?

— Pois que toda a familia tinha uma medonha tristeza.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon br.	4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo br.	8.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O culto catholico com solemnidade sem ministros br.	7.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestan- tes contra os catholicos br.	6.000
Jardim de devoção	5.000	O Segredo da maçonaria br.	3.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso br.	4.000
Relicario angelico	3.000	Necessidade da confissão para felicida- de deste e do outro mundo br.	5.000
Manual do povo christão	5.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br.	12.000
« de piedade christã	4.000	O Padre santificado, pelo Padre Du- bois br.	8.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus	7.000	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. br.	12.000
Livro de Missa, elegante livrinho pa- ra presentear os meninos	2.000	Historia da Beata Margarida Maria br.	9.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot br.	6.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berbignier br.	5.000
Consolação aos enfermos	6.000	Vida de Santa Ignez br.	2.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000	« « Santo Agostinho br.	3\$
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e His- toria geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad.	140\$
Directorio parochial	6.000	N. B.— Os pedidos devem ser acompanha- dos da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da re- messa.	
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000	Dirigir-se á casa	
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria sel-o, pelo P. Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção à
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 18. | 28 de Outubro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrices ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou à rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicuem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

Botucatu.— D. A. F.: Recebidas e servidas as cinco assignaturas. Obrigadissimo. D. E. C. (Id.) as tres assignaturas (Id.)

Campinas.— Rmo. P. E. S. Id. as quatro assignaturas dessa e a do Rmo. P. V. de Piracicaba.

S. Paulo.— D. F. R.: Paga e servida assignatura. Snr. G. de M. P.: Reformada assignatura.

Rio Claro.— D. I. M. de V.: Servida assignatura de D. M. L.

Itapetininga.— Rmo. P. F. S.: Servida assignatura do Rmo. Snr. Vigario.

S. Manoel.— Snr. F. E. do A.: Paga sua acção até Agosto de 1901. Gratos pela esmola.

Araras.— Servida assignatura a D. O. M. F.

Nuporanga.— Snr. I. L.: Recebidas e servidas as quatro assignaturas para Batataes.

Itatinga.— C. A. S.: Recebidos os favores publicar-se-ão.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 17 do corrente tiveram portaria de Vigarios: Conego Bento Monteiro do Amaral, de Mococa; P. Vicente Monzillo, de Matto Grosso de Batataes; P. Fregdiano Diniz, de S. João Baptista de Dourado; P. João Antonio Vairo, de Juquery; P. Vicente Maria Sansoni, da Cotia; P. Francisco Paulo Curti, de Congonhal; P. João de Longhi, de Sto. Antonio da Posse.

Foram nomeados fabriqueiros: da matriz de Pitangueiras, Snr. Angelo Francisco de Souza; da matriz de Mogymirim, P. Pedro Francisco dos Santos.

Visitas ao Exmo. e Rmo. Prelado.— O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sablados e dias sanclos.

Camara Ecclesiastica.— A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.— Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.— Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante este mez de outubro reza-se uma parte nas Missas de 5 1/2 e 7 horas, e de noite, depois da recitação que se fará no mesmo altar do Rosario, haverá uma breve explicação dalgum dos mysterios. Em S. Congalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.— Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e igrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.